

Saúde oficializa acordo para produzir remédio para a Aids no Brasil

O Ministério da Saúde oficializou nesta sexta-feira (30) uma parceria com uma farmacêutica norte-americana para produzir no Brasil o sulfanato de atazanavir, um antirretroviral importante no tratamento da Aids.

Com a parceria, o medicamento registrado pela Bristol-Myers Squibb passará a ser produzido nos laboratórios do Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, que é ligado ao governo federal.

O acordo de transferência de tecnologia oficializado agora já tinha sido firmado em 2011. A partir de 2013, os medicamentos produzidos em território nacional serão distribuídos na rede pública. Hoje, o Ministério da Saúde já distribui o remédio para cerca de 45 mil pacientes, mas o produto é importado.

Segundo o Ministério, a economia obtida com a parceria vai chegar a R\$ 81 milhões por ano. O acordo inclui a distribuição de medicamentos por parte da farmacêutica norte-americana nos próximos cinco anos, enquanto Farmanguinhos aumenta gradativamente sua produção. A partir de 2017, a indústria brasileira deve ser capaz de suprir toda a necessidade do país.

Vendida hoje com o nome comercial de Reyataz, a droga é classificada como um antirretroviral inibidor de protease, um tipo de remédio que impede que vírus amadureça e infecte outras células. O medicamento é indicado para o início do tratamento contra o HIV.

Fonte: G1/Bem Estar